

Impacto do treino de obediência no estado emocional do cão durante uma consulta veterinária de rotina: resultados preliminares

Thalita Rosa Rocha¹, Raquel Matos^{1,2}, Ana Lima^{1,2,3}, Tiago Mendonça^{1,2,3}

¹Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona, Centro Universitário de Lisboa

²I-MVET - Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa

³CECAV - Centro de Investigação Animal e Veterinária, Universidade Lusófona – Centro Universitário de Lisboa

Objetivos: O objetivo deste estudo foi avaliar o estado emocional de cães submetidos a treino de obediência enquanto aguardavam a entrada no consultório, usando a escala Lincoln Canine Anxiety Scale (LCAS).

Materiais e Métodos: Foram incluídos 13 cães sem experiência prévia de treino de obediência. Cada cão foi submetido a duas consultas veterinárias de rotina com duração padronizada de 15 minutos. Na primeira consulta, os animais aguardaram na sala de espera pela consulta, enquanto na segunda consulta, enquanto aguardavam para entrar no consultório, os cães foram submetidos a um treino de obediência canina padronizado, com duração de 15 minutos. O treino consistiu nos exercícios básicos de obediência: sentar, deitar, ficar, chamada, andar à trela. Durante as consultas, foi realizado um exame físico de estado geral durante uma consulta de rotina. Animais que necessitassem procedimentos invasivos seriam excluídos do estudo.

Resultados: Não se observou diferenças significativas ($U=78$; $p=0,23$). A média dos scores obtidos na escala da LCAS foi inferior na sessão na qual os cães receberam treino de obediência antes de entrar na consulta (s/ treino: $22,24 \pm 17,5$; c/treino: $13,76 \pm 15,82$).

Conclusões: Apesar de não se terem observado diferenças significativas nos resultados obtidos, consideramos que a diferença das médias é muito relevante para o bem-estar dos animais. Observa-se uma média claramente mais baixa em animais que receberam treino enquanto aguardava para a consulta. A população reduzida de animais contribuiu para o elevado desvio padrão encontrado nos resultados. Adicionalmente, nesta fase do projeto, não foram consideradas as experiências passadas, positivas ou negativas, destes animais em ambiente clínico. Será necessário continuar o presente estudo, considerando o passado comportamental destes animais, dividindo a população em grupos de acordo com esses critérios, assim como de aumentar o número de indivíduos.

Palavras-chave: bem-estar; comportamento; educação; LCAS; treino de obediência

Financiamento: I-MVET